

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO MARIA EDUARDA VASQUES DA CUNHA DE EÇA

ANO : 2018

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: FUNDAÇÃO MARIA EDUARDA VASQUES DA CUNHA DE EÇA

Sede social: Rua das Chagas, N.º4, Lisboa

Atividade Principal: Atividades de apoio social sem alojamento, para pessoas idosas.

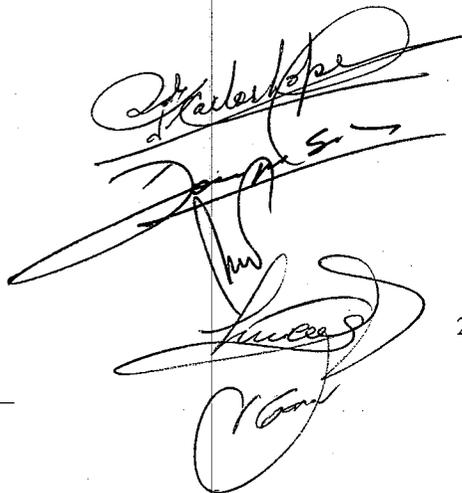
Atividades Secundárias: Agricultura, Silvicultura e Arrendamento de Imóveis.

Fundação Privada reconhecida como IPSS e como Instituição de Utilidade Pública.

A Fundação foi reconhecida como Fundação e IPSS entre os meses de Agosto e Setembro de 2015. O reconhecimento como Fundação foi emitido por Despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares no dia 10 de Agosto de 2015, publicado na Segunda Série do Diário da República de 25 de Agosto de 2015. Como IPSS e Instituição de Utilidade Pública a Fundação foi registada no dia 25 de Setembro de 2015 pela inscrição n.º11/15, a fls 88 verso 89 e 89 verso do Livro n.º 7 das Fundações de Solidariedade Social, considerando-se efectuado em 10/8/2015 nos termos do n.º 3 do artigo 9.º do regulamento acima citado.

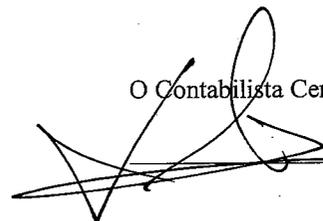
Desde a sua constituição em 2007 que a Fundação exerce fundamentalmente as actividades secundárias. Em 2017, no sentido de iniciar o desenvolvimento da sua actividade principal, a Fundação adquiriu um imóvel na Figueira da Foz (Casa das Pestanas) e beneficiou da doação de um outro imóvel (Quinta Nossa Senhora da Guia), também na Figueira da Foz, tendo iniciado a actividade social. No decurso de 2018 foram realizadas obras no imóvel Casa das Pestanas por forma a prepará-lo para o desenvolvimento da actividade social da Fundação. As obras ainda não estavam concluídas a 31/12/2018, prevendo-se a sua conclusão no decurso do 1.º semestre de 2019.

A Administração



2

O Contabilista Certificado



2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

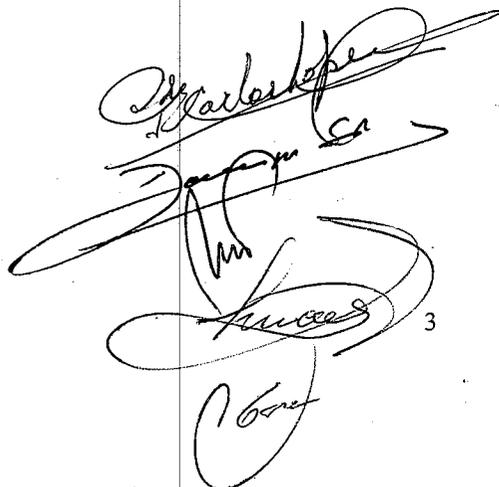
Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

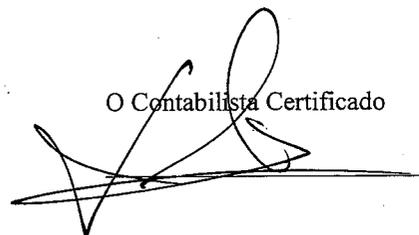
Não existiram quaisquer derrogações às disposições do SNC-ESNL.

A Administração



3

O Contabilista Certificado



3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**3.1. Principais políticas contabilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Não há eventos materialmente relevantes após a data do balanço.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Não se verificaram transações em moeda estrangeira.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Principais Rubricas AFT	Vidas úteis
Edifícios e Out. Construções	Entre 20 e 50 anos
Equipamento Básico	Entre 4 e 8 anos
Equipamento de Transporte	Entre 6 e 8 anos
Equipamento Administrativo	Entre 3 e 6 anos
Outros Activos Tangíveis	Entre 3 e 8 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem terrenos, edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis.

A Administração

O Contabilista Certificado

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Não havendo vida útil definida e a mesma não possa ser estimada com fiabilidade, e no cumprimento do normativo do SNC, a Fundação amortizou os seus Activos Intangíveis tendo por base o período de 10 anos de vida útil.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência significativa sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data de aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido no ativo. O "Goodwill" será amortizado pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado. Não sendo possível estimar a sua vida útil, a Fundação amortizará o "Goodwill" tendo por base o período de 10 anos de vida útil. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido na demonstração de resultados.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art 10º do Código do IRC (CIRC), estando cumpridos os requisitos do nº 3 do art 10º do CIRC. A entidade é sujeita a tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC aplicáveis às entidades que não exercem a título principal uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,00% sobre os rendimentos empresariais derivados das actividades comerciais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários. Em 2018 não houve rendimentos fora do âmbito dos fins estatutários.

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

A Administração

O Contabilista Certificado

- Clientes e créditos a receber

As contas de "Clientes" e "Créditos a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários com vencimento inferior a três meses para os quais os riscos de alteração de valor não são significativos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor actual, que não difere do seu valor nominal.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor actual, ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda de produto acabado, e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos da venda de produto acabado e dos serviços prestados são reconhecidos na data da venda ou da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Juros e rendimentos similares obtidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos Fundos Patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A Administração

Carla...
Paula...
6
...

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

- Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem: i) uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Entidade divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

- Ativos e Passivos Contingentes

A Entidade não reconhece activos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os activos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os activos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente reflectidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o activo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

- Principais julgamentos e estimativas

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Entidade são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

- Ativos Biológicos

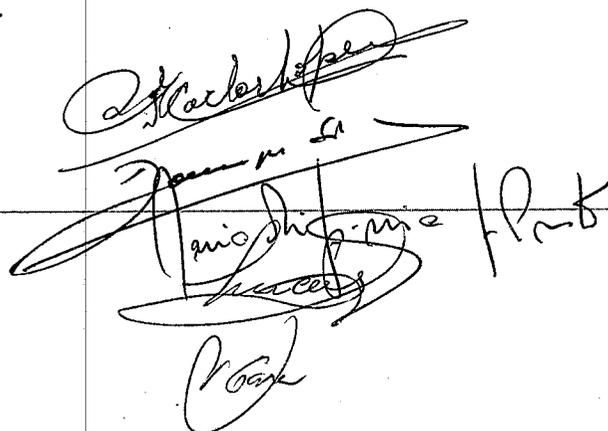
Os Ativos Biológicos à data do balanço são mensurados ao justo valor baseado no preço das transações previstas.

Os Ativos Biológicos são reclassificados para inventários no momento em que se encontram prontos para serem vendidos pelo respectivo justo valor nesse momento.

- Políticas Contabilísticas e alterações nas estimativas e erros

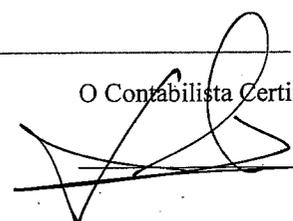
Foram efectuadas correcções com reporte ao período anterior, o qual foi corrigido por reexpressão retrospectiva nas correspondentes rubricas do balanço e da demonstração de resultados e respetivas notas anexas até ao período de reporte mais antigo apresentado (01/01/2017), de acordo com NCRF 4, pelo que o comparativo reexpresso respeita a características qualitativa de comparabilidade. As alterações prendem-se com o cálculo das amortizações em imóveis, classificados em Propriedades de Investimento e em Ativos Fixos Tangíveis, desde o ano de aquisição até 2017 conforme descrito nas notas.

A Administração



Handwritten signature of the Administrator, appearing to be 'Mário Augusto da Silva'.

O Contabilista Certificado



Handwritten signature of the Certified Accountant.

Balanco a 31/12/2017:

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		2017-Reexpresso	2017	Varição
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	7 719 671,11	7 867 842,21	(148 171,10)
Ativos intangíveis	5	24 000,00	24 000,00	0,00
Investimentos financeiros	14	90 006,73	90 006,73	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		502,68	502,68	0,00
		7 834 180,52	7 982 351,62	(148 171,10)
Ativo corrente				
Inventários	7	169 107,01	169 107,01	0,00
Créditos a receber	17	355 093,81	355 093,81	0,00
Estado e outros entes públicos	16			0,00
Diferimentos		3 402,25	3 402,25	0,00
Outros ativos correntes		7 608,83	7 608,83	0,00
Caixa e depósitos bancários	18	292 346,71	292 346,71	0,00
		827 558,61	827 558,61	0,00
Total do ativo		8 661 739,13	8 809 910,23	(148 171,10)
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	19	8 186 835,25	8 186 835,25	0,00
Resultados transitados	19	(424 713,40)	(287 377,26)	(137 336,14)
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	19	445 230,58	445 230,58	0,00
Resultado líquido do período	23	117 014,10	127 849,06	(10 834,96)
Total dos fundos patrimoniais		8 324 366,53	8 472 537,63	(148 171,10)
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	21	16 714,24	16 714,24	0,00
		16 714,24	16 714,24	0,00
Passivo corrente				
Fornecedores	20	11 951,24	11 951,24	0,00
Estado e outros entes públicos	16	19 769,55	19 769,55	0,00
Financiamentos obtidos	21	153 857,16	153 857,16	0,00
Outros passivos correntes	22	135 080,41	135 080,41	0,00
		320 658,36	320 658,36	0,00
Total do passivo		337 372,60	337 372,60	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8 661 739,13	8 809 910,23	(148 171,10)

Demonstração de Resultados a 31/12/2017:

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2017-Reexpresso	2017	Varição
Vendas e serviços prestados	8	234 590,75	234 590,75	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9	125 025,04	125 025,04	0,00
Variação nos inventários da produção	7	25 111,29	25 111,29	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(83 107,07)	(83 107,07)	0,00
Fornecimentos e serviços externos	13	(164 548,07)	(164 548,07)	0,00
Gastos com o pessoal	11	(57 136,90)	(57 136,90)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	7	2 085,94	2 085,94	0,00
Outros rendimentos	8	118 981,33	118 981,33	0,00
Outros gastos	15	(17 078,58)	(17 078,58)	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		183 923,73	183 923,73	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(44 207,70)	(33 372,74)	(10 834,96)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		139 716,03	150 550,99	(10 834,96)
Juros e gastos similares suportados		(4 013,84)	(4 013,84)	0,00
Resultado antes de impostos		135 702,19	146 537,15	(10 834,96)
Imposto sobre o rendimento do período	10	(18 688,09)	(18 688,09)	0,00
Resultado líquido do período	23	117 014,10	127 849,06	(10 834,96)

A Administração

O Contabilista Certificado

Balanco a 1/1/2017:

RUBRICAS	CÓDIGO	DATAS		Variação
		01/01/2017 Reexpansão	01/01/2017	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	7 417 260,05	7 554 506,19	(137 336,14)
Ativos intangíveis	5	24 000,00	24 000,00	0,00
Investimentos financeiros	14	91 175,97	91 175,97	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		249,40	249,40	0,00
		7 532 685,42	7 670 031,56	(137 336,14)
Ativo corrente				
Inventários	7	141 159,73	141 159,73	0,00
Créditos a receber	17	448 752,53	448 752,53	0,00
Estado e outros entes públicos	16	65107,55	65107,55	0,00
Diferimentos		0,00	0,00	0,00
Outros ativos correntes		5 522,89	5 522,89	0,00
Caixa e depósitos bancários	18	204 947,27	204 947,27	0,00
		865 489,97	865 489,97	0,00
Total do ativo		8 398 175,39	8 535 511,53	(137 336,14)
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	19	8 186 835,25	8 186 835,25	0,00
Resultados transferidos	19	(424 713,40)	(207 377,26)	(137 336,14)
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	19	106 732,83	106 732,83	0,00
Resultado líquido do período	23	0,00	0,00	0,00
Total dos fundos patrimoniais		7 868 854,68	8 086 180,82	(137 336,14)
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	21	20 571,40	20 571,40	0,00
		20 571,40	20 571,40	0,00
Passivo corrente				
Fornecedores	20	37 907,39	37 907,39	0,00
Estado e outros entes públicos	16	2 000,73	2 000,73	0,00
Diferimentos		1 207,09	1 207,09	0,00
Financiamentos obtidos	21	313 857,16	313 857,16	0,00
Outros passivos correntes	22	153 776,94	153 776,94	0,00
		508 749,31	508 749,31	0,00
Total do passivo		529 320,71	529 320,71	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8 398 175,39	8 535 511,53	(137 336,14)

Stefano Lopes
Luís
Luís
Luís

A Administração

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Ano 2018

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	5 815 293,64	760 817,86	612 835,80	56 911,98	7 567,41	9 261,39	20 105,09	7 282 793,17
Depreciações acumuladas	199,50	147 742,02	378 885,35	37 190,94	6 886,84	8 232,91	-	579 137,56
Valor bruto no fim do período	5 815 094,14	613 075,84	233 950,45	19 721,04	688,57	109,48	20 105,09	6 703 045,15
Depreciações acumuladas no fim do período	27 152,32	23 903,46	38 562,35	2 674,72	2 058,27	304,43	20 105,09	157 295,94
Total de aumentos	3 589,23	36 024,37	131 422,91	3 969,58	-	-	40 253,81	215 259,90
Aquisições em primeira mão		36 024,37	131 422,91				40 253,81	207 701,09
Alienações no período (VaAA)				3 969,58				3 969,58
Aumentos por doação	3 589,23							3 589,23
Total diminuições	342,00	12 120,91	31 839,96	6 793,80	323,14	324,13		51 743,94
Alienações no período (VaAq)				4 293,80				4 293,80
Depreciações do período	342,00	12 120,91	31 839,96	2 500,00	323,14	324,13		47 450,14
Transferências p/ AFT de Prop de Investimento	3 780,00							3 780,00
Outras transferências	20 105,09						20 105,09	
Valor bruto no fim do período	5 842 248,46	636 979,40	233 518,40	18 096,42	107,43	704,35	40 253,81	6 470 847,57
Valor bruto no fim do período	5 842 767,96	796 842,23	744 258,71	52 618,18	7 567,41	9 261,39	40 253,81	7 493 569,69
Depreciações acumuladas no fim do período	541,50	159 862,93	410 725,31	35 721,36	7 209,98	8 557,04	-	622 618,12

Durante o exercício de 2018 as aquisições de Ativos Fixos Tangíveis respeitam à aquisição bens de investimento indicados no quadro abaixo:

Obras na Casa das Pestanas (em Curso)	40 253,81 €
Tractor John Deere	72 500,00 €
Pulverizador, Charrua e Out Equip. Agrícolas	36 816,81 €
Reparações Equipamentos Agrícolas e Outros	22 106,10 €
Obras Quinta da Coada	26 496,33 €
Obras Edifício Quinta N. Sra da Guia	9 528,04 €
Terrenos Rústicos - Quinta N. Sra da Guia	3 589,23 €
Total Aquisições AFT	211 290,32 €

Das aquisições mencionadas acima somos a mencionar:

- as Obras realizadas na Casa das Pestanas (Actividade Social) não estavam concluídas a 31/12/2018 prevendo-se a sua conclusão no primeiro semestre de 2019
- dos investimentos realizados em Equipamentos Agrícolas, incluindo o Tractor, 104.110,08 € respeitam a Investimento realizado subsidiado (ver informações da Nota 9)
- das obras realizadas na Quinta da Coada, parte do investimento não estava concluído a 31/12/2018 (20.913,43 €)
- foram acrescentados por Doação os dois terrenos rústicos que fazem parte da Quinta N. Sra da Guia e que por lapso

Foi ainda efectuada uma reclassificação de Propriedades de Investimento para Ativos Fixos Tangíveis (AFT) de terreno utilizado no âmbito da actividade agrícola no montante de 3.780,00 €. Por outro lado o Investimento em curso em 2017 realizado no terreno de Coimbra - Quinta do Rangel - foi transferido para a respectiva conta de AFT - terreno - pelo valor de 20.105,09 €.

As hipotecas que recaíam sobre os artigos Rústicos do Concelho de Montemor-o-Velho em 2017, a favor do Novo Banco, foram retiradas. Relembramos que as mesmas garantiam um empréstimo de montante máximo de 130.000,00 €. Actualmente sobre o AFT Casa das Pestanas recaí uma hipoteca a favor do BPI no valor de 134.000,00 € como garantia ao empréstimo contraído no valor de 100.000,00 €.

De destacar ainda que em 2018 foram calculadas e contabilizadas depreciações em falta de Imóveis incluídos na Rubrica de AFT (Valor de Aquisição 69.000 eur) no valor total de 34.500,00 € relativas aos anos de 2007 a 2016, por forma a que estes activos estivessem devidamente valorizados. O comparativo de 2017 foi feito com a reexpressão destes ajustes como se desde sempre tivesse sido este o critério de depreciação utilizado.

A Administração

O Contabilista Certificado

Quadro comparativo (2017) - Reexpresso:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	1 826 459,39	209 759,06	583 351,10	45 411,96	6 954,72	7 964,87	20 105,09	2 700 006,21
Depreciações acumuladas	-	136 170,46	367 921,47	43 815,96	6 693,11	7 962,80	-	562 563,80
Saldo no início do período	1 826 459,39	73 588,60	215 429,63	1 596,00	261,61	2,07	20 105,09	2 137 442,41
Variações do período	3 988 634,75	339 487,29	18 330,82	28 125,02	418,36	1 026,46	-	4 065 212,20
Total de aumentos	1 83 930,00	551 058,80	47 334,70	28 500,00	612,69	1 296,52	-	812 732,71
Aquisições em primeira mão	110 460,00	330 648,80	47 334,70	20 000,00	612,69	1 296,52	-	510 352,71
Alienações no período (Val.AA)	-	-	-	8 500,00	-	-	-	8 500,00
Aumentos por doação	73 470,00	220 410,00	-	-	-	-	-	293 880,00
Total diminuições	199,50	11 571,56	28 833,88	10 374,98	193,73	270,11	-	51 423,76
Alienações no período (Val.Aq)	-	-	17 850,00	8 500,00	-	-	-	26 350,00
Depreciações do período	199,50	11 571,56	10 983,88	1 874,98	193,73	270,11	-	25 073,76
Transferências p/ AFT de Prop de Investimento	3 804 904,25	-	-	-	-	-	-	3 804 904,25
Outras transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no fim do período	5 815 094,14	613 028,84	733 900,45	19 721,02	680,37	1 028,58	20 105,09	6 783 458,61
Valor bruto no fim do período	5 815 293,64	760 817,86	612 835,80	56 911,99	7 567,41	9 261,39	20 105,09	7 282 793,17
Depreciações acumuladas no fim do período	199,50	147 742,02	378 885,35	37 190,94	6 886,94	8 232,91	-	579 127,56

4.2. Divulgações sobre propriedades de investimento

Em 31 de Dezembro de 2018 o detalhe da rubrica propriedades de investimento é como se segue:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades de investimento	Prop. Invest. Em Curso	Adiantamentos	TOTAL
Valor Bruto no início do período	473 623,50	677 806,17	-	-	-	1 151 229,67
Depreciações Acumuladas	-	135 216,17	-	-	-	135 216,17
Saldo no início do período	473 623,50	542 590,00	-	-	-	1 016 043,50
Total de aumentos	-	-	-	-	-	-
Alienações no período (Val.AA)	-	-	-	-	-	-
Total diminuições	3 780,00	15 064,95	-	-	-	18 844,95
Alienações no período (Val.Aquisição)	-	-	-	-	-	-
Depreciações do período	-	15 064,95	-	-	-	15 064,95
Transferências de Prop. de investimento p/AFT	3 780,00	-	-	-	-	3 780,00
Saldo no final do período	469 843,50	527 525,05	-	-	-	997 178,55
Valor Bruto no fim do período	469 843,50	677 606,17	-	-	-	1 147 449,67
Depreciações Acumuladas	-	150 279,12	-	-	-	150 279,12

A Administração

[Handwritten signatures]

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

Quadro comparativo (2017) - Reexpresso:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades de investimento	Prop. Invest. Em Curso	Adiantamentos	TOTAL
Valor Bruto no início do período	278 327,75	1 383 492,86	-	-	-	1 661 820,61
Depreciações Acumuladas	-	119 124,09	-	-	-	119 124,09
Saldo no início do período	278 327,75	1 264 368,77	-	-	-	1 542 696,52
Total de aumentos	-	76 072,86	-	-	-	76 072,86
Alienações no período (Val.AA)	-	76 072,86	-	-	-	76 072,86
Total diminuições	3 804 904,25	534 970,75	-	-	-	4 339 875,00
Alienações no período (Val.Aquisição)	-	515 836,81	-	-	-	515 836,81
Depreciações do período	-	19 133,94	-	-	-	19 133,94
Transferências de Prop. de Investimento p/AFT	3 804 904,25	-	-	-	-	3 804 904,25
Saldo no final do período	473 623,50	1 805 204,87	-	-	-	2 280 828,37
Valor Bruto no fim do período	473 623,50	677 606,17	-	-	-	1 151 229,67
Depreciações Acumuladas	-	135 214,17	-	-	-	135 214,17

A Fundação em 2018 calculou e contabilizou depreciações em falta de Imóveis incluídos na Rubrica Propriedades de Investimento no valor total de 113.671,10 € relativas aos anos de 2007 a 2017, por forma a que estes activos estivessem devidamente valorizados. O comparativo de 2017 foi feito com a respressão destes ajustes como se desde sempre tivesse sido este o critério de depreciação utilizado.

Foram obtidas avaliações externas de peritos independentes para imóveis apresentados em propriedades de investimento, com base nos quais se verifica que os respectivos justos valores são superiores ou iguais às respectivas quantias escrituradas. Neste contexto é convicção da Administração que os valores escriturados na rubrica de propriedades de investimento são recuperáveis.

Para melhor compreensão das depreciações efectuadas efetuámos o quadro abaixo com a separação do valor dos Edifícios nas suas componentes Edifício e Terreno.

	Valor de Aquisição	Deprec. Acumuladas a 31/12/2016	Depreciações 2017	Deprec. Acumuladas a 31/12/2017	Depreciações 2018	Deprec. Acumuladas a 31/12/2018	Valor líquido a 31/12/2018
Propriedades de Investimento	1 147 448,66	128 149,23	15 864,85	135 214,18	15 864,85	150 079,13	997 379,55
Terrenos e recursos naturais	469 843,50	-	-	-	-	-	469 843,50
Edifícios e outras construções	677 606,18	128 149,23	15 864,85	135 214,18	15 864,85	150 079,13	527 527,05
Quota Parte relativa a Edifícios	448 587,50	89 782,44	8 970,15	98 752,59	8 970,15	107 722,74	340 784,76
Quota Parte relativa a Terrenos	149 582,50	-	-	-	-	-	149 582,50
Obras em Edifícios	79 596,18	30 366,79	6 094,80	36 461,59	6 094,80	42 556,39	37 039,79

A Administração

O Contabilista Certificado

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Em 31 de Dezembro de 2018:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			2 348,00					2 348,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período			2 348,00					2 348,00
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início		24 000,00	2 348,00					26 348,00
Amortizações acumuladas			2 348,00					2 348,00
Saldo no início do período		24 000,00						24 000,00
Variáveis do período								
Total de aumentos								
Total diminuições		24 000,00						24 000,00
Transferência por Desreconhecimento		24 000,00						24 000,00
Saldo no final do período		0,00						0,00

Em 31 de Dezembro de 2017:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período		24 000,00	2 348,00					26 348,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período			2 348,00					2 348,00
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início		24 000,00	2 348,00					26 348,00
Amortizações acumuladas			2 348,00					2 348,00
Saldo no início do período		24 000,00						24 000,00
Variáveis do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período		24 000,00						24 000,00

A Administração

[Handwritten signatures and initials]

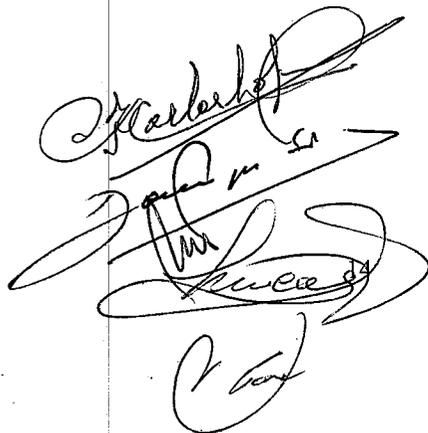
O Contabilista Certificado

[Handwritten signature of the Certified Accountant]

6 – Gastos de empréstimos suportados**6.1. Gastos de Empréstimos Obtidos**

Descrição	2018	2017
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	10 253,46	4 013,84
Juros de financiamentos suportados	10 253,46	4 013,84

A Administração



O Contabilista Certificado



7 - Inventários

Os Inventários a 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 dizem respeito a:

Inventários	31/12/2018	31/12/2017
Arroz	124 948,62	140 621,74
Aveia (Ativos Biológicos)	0,00	2 874,35
Trigo (Ativos Biológicos)	975,57	0,00
Madeira (Ativos Biológicos)	20 500,00	20 500,00
Outros Consumíveis	5 870,59	5 110,92
TOTAIS	152 294,78	169 107,01

7.1.

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias 2018	Mat. Primas e Subsid. 2018	Total Período 2018	Mercadorias 2017	Mat. Prim. e Sub. 2017	Total Período 2017
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		5 110,92	5 110,92		2 274,93	2 274,93
Compras		74 762,77	74 762,77		85 943,06	85 943,06
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		5 870,59	5 870,59		5 110,92	5 110,92
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		74 003,10	74 003,10		83 107,07	83 107,07

A Administração

O Contabilista Certificado

7.2.

Apuramento da variação nos inventários de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Arroz 31/12/2018	Aveia 31/12/2018	Trigo 31/12/2018	Madeira 31/12/2018	Total Período 2018	Arroz 31/12/2017	Aveia 31/12/2017	Madeira 31/12/2017	Total Período 2017
INVENTÁRIO DA VARIEDADE DE PRODUÇÃO									
Inventários finais	24 948,62	0,00	975,57	20 500,00	46 424,19	40 621,74	2 874,35	20 500,00	163 996,09
Reclassificação e regularização de inventários									
Inventários iniciais	40 621,74	2 874,35		20 500,00	163 996,09	138 884,80			138 884,80
Variação nos inventários da produção	-15 673,12	-2 874,35	975,57	0,00	(17 571,90)	1 736,94	2 874,35	20 500,00	25 111,29
OUTRAS INFORMAÇÕES									

O arroz é um ativo biológico que à data de 31 de Dezembro de 2018 se encontrava pronto para venda e, portanto, à semelhança em inventário pelo respetivo justo valor. Também a 31 de Dezembro encontravam-se em produção ativos biológicos relativos à produção nas propriedades de Serrado do Sapagal e Barril.

A produção de arroz diminuiu face a 2017 em resultado da Tempestade Leslie.

A Administração

O Contabilista Certificado

8 – Rédito e Outros Rendimentos

8.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	2018	2017
Vendas de bens	208 678,41	224 477,95
Prestação de serviços	12 789,00	10 112,80
Total	221 467,41	234 590,75

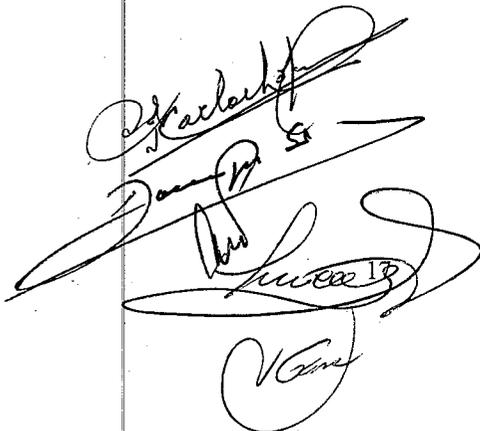
8.1. Divulgação da quantia de cada rubrica de Outros Rendimentos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	2018	2017
Descontos de Pronto Pagamento	51,56	25,28
Indemnização Seguradora (Ganhos Inventários)	18 152,06	-
Ganhos com Alienação de Propr. de Investimento	-	110 236,05
Ganhos com Alienação de Act. Fixos Tangíveis	526,57	1 458,94
Excesso Estimativa IRC	16 344,62	-
Subsídios ao Investimento	8 866,31	2 707,25
Outros	1 318,60	4 553,81
Total	45 259,72	118 981,33

Na Rubrica Outros Rendimentos salientamos o excesso de estimativa de IRC ao ano de 2017 no valor de 16.344,62 € e a indemnização recebida pela seguradora Crédito Agrícola, relativo ao seguro de Colheitas, no montante de 18.152,06 €, como compensação aos danos causados pela tempestade Leslie. Em 2017 o ganho obtido no valor de 110.236,05 € corresponde à mais valia obtida com a venda do imóvel da Rua General Taborda em Lisboa.

No âmbito das obras realizadas na Casa das Pestanas e na Quinta Nossa Sra da Guia a Fundação recorreu ao seu pessoal, nomeadamente dois trabalhadores, para execução das mesmas. O montante total relativo a estes Trabalhos para a Própria empresa totalizou 21.026,67 € (apuramento do custo da mão de obra em função das horas trabalhadas).

A Administração



O Contabilista Certificado



9 - Subsídios do Governo e outros apoios das entidades públicas**9.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras**

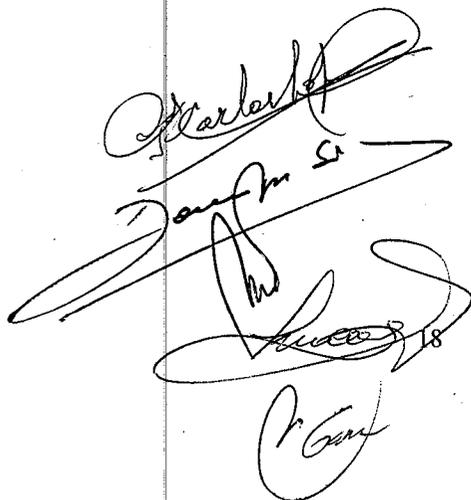
Os subsídios do governo foram reconhecidos ao seu justo valor por existir uma garantia suficiente de que estes vão ser recebidos e de que a Fundação cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Em 2018 a Fundação reconheceu na rubrica Subsídios a quantia de 137.505,89 € relativos a subsídios atribuídos pelo IFAP; deste valor 133.258,23 € respeitam à campanha agrícola de 2018 (menos 3.642,86 € do que os reconhecidos em 2017). Ainda em 2018 foram reconhecidos 2.747,66 € relativos a acertos aos subsídios de 2017, por insuficiência de estimativa de 2017. Dos subsídios de 2018 estão por receber 5.037,10 € à data de 31 de Dezembro de 2018 sendo expectável que este valor venha a ser recebido em Junho de 2019. Salientamos que no âmbito do contrato de apoio ao Investimento celebrado com o IFAP em 2016, houve um valor de 1.500,00 € relativo a subsídio à exploração (compensação pelo gasto suportado com a candidatura) que foi reconhecido também neste ano de 2018.

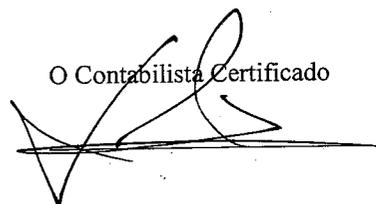
Em Agosto de 2016 a Fundação celebrou com o IFAP um contrato de apoio ao Investimento. Do Investimento total a que se propôs realizar (159.912,50 €), foram concretizados entre 2016, 2017 e 2018 investimentos totais 154.203,00 €, dos quais 136.380,00 € são elegíveis no âmbito do contrato celebrado; o incentivo concedido para este investimento pelo IFAP foi de 58.890,00 €. Em 2018 foram investidos 104.110,08 €, a que corresponde o montante elegível de 89.500,00 € e um subsídio ao investimento de 38.950,00 €. A quota parte de subsídio ao Investimento considerada em 2018 foi de 8.866,31 € (incluído na rubrica Outros rendimentos). A contabilização deste apoio foi efetuada de acordo com o descrito no ponto referente às bases de mensuração usadas nas demonstrações financeiras.

A Administração



Handwritten signatures of the Administration, including a signature that appears to be 'João M. S.' and another that appears to be 'Luís'.

O Contabilista Certificado



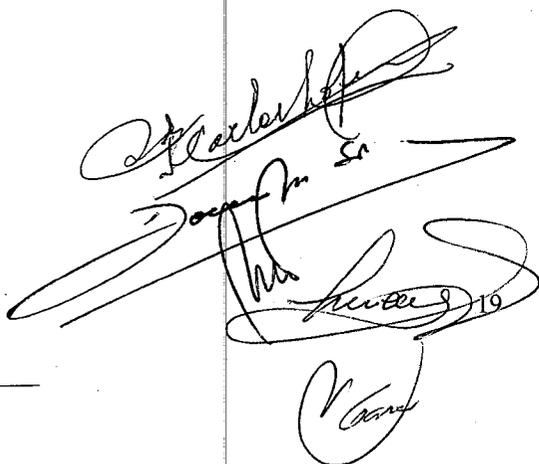
Handwritten signature of the Certified Accountant.

10 - Impostos sobre o rendimento do período**10.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

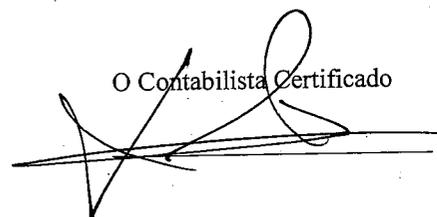
Descrição	2016	2017 - Reexpresso	2017
Resultado antes de impostos do período	5 302,59	135 702,19	146 537,15
Imposto corrente		18 688,09	18 688,09
Imposto diferido			
Imposto sobre o rendimento do período		18 688,09	18 688,09
Tributações Autónomas		338,83	338,83

No seguimento de um Pedido de Informação Vinculativa enviado à Autoridade Tributária confirmou-se a isenção de IRC nas actividades desenvolvidas pela Fundação no âmbito dos seus fins estatutários.

A Administração



O Contabilista Certificado



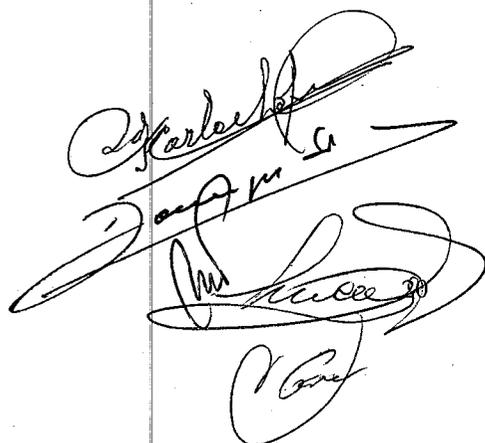
11 – Gastos com o Pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Fundação foi de 6 para o ano de 2018 (cinco homens e uma mulher). Em 2017 este valor foi de 4 (três homens e uma mulher).

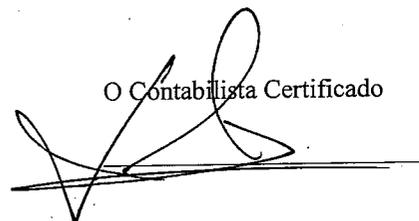
11.1. Encargos da entidade com o Pessoal

Descrição	2018	2017
Gastos com o pessoal	93 527,81	57 136,90
Remunerações do pessoal	75 895,27	46 416,63
Encargos sobre as remunerações	15 663,95	9 487,13
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 380,36	922,24
Outros gastos com o pessoal	588,23	310,90

A Administração



O Contabilista Certificado



12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

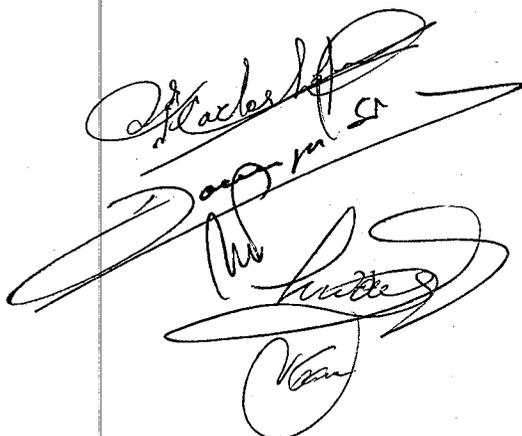
- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Outras informações

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os membros dos órgãos sociais. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos.

A Administração



Handwritten signatures of the Administration, including names like 'Karl', 'Luís', and 'Viana'.

O Contabilista Certificado

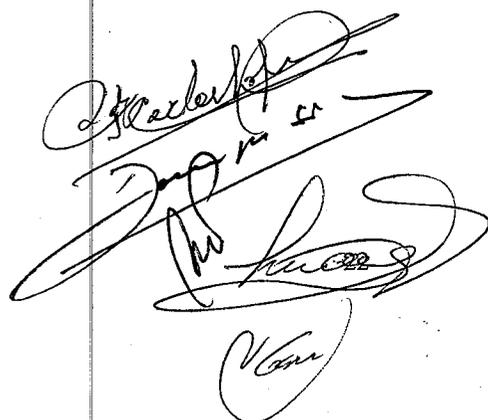


Handwritten signature of the Certified Accountant.

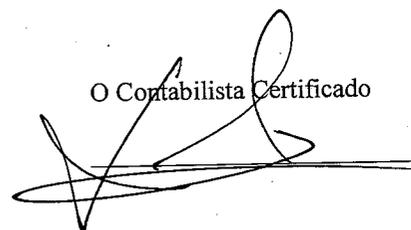
13 - Fornecimentos e Serviços Externos**13.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Descrição	2018	2017
Subcontratos	24 644,28	34 205,62
Serviços especializados	76 005,14	83 138,87
Trabalhos especializados	49 617,75	42 300,89
Publicidade e propaganda	26	
Vigilância e segurança	8 060,37	7 691,87
Honorários	2 242,60	12 065,32
Conservação e reparação	15 254,47	20 761,57
Outros	803,95	319,22
Materiais	2 853,70	2 356,09
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 067,57	1 201,47
Livros e documentação técnica	6,56	
Material de escritório	1 691,48	893,69
Artigos para oferta	88,09	260,93
Energia e fluidos	33 724,89	30 539,95
Electricidade	6 865,32	8 520,74
Combustíveis	26 229,93	20 657,90
Água	629,64	1 346,09
Outros		15,22
Deslocações, estadas e transportes	2 083,21	4 191,01
Deslocações e estadas	2 083,21	4 191,01
Serviços diversos	9 067,46	10 116,53
Rendas e alugueres		399,28
Comunicação	2 497,93	3 711,57
Seguros	2 881,38	2 378,25
Contencioso e notariado	3 094,03	530,06
Despesas de representação	531,9	353,9
Limpeza, higiene e conforto	62,22	642,79
Outros serviços		2 100,68
Total	148 378,68	164 548,07

A Administração



O Contabilista Certificado



14 - Investimentos Financeiros**14.1. Identificar se existem participações entre entidades**

Ano 2018:

Denominação Entidade Participada	NIF	Método Valorização	V.Nominal	Quota Parte no Res.Liq 2018	Valor Actual da Participação	% Participação	Direito Voto
CUNHA & EÇA, LDA	507188683	Eq.Patrimonial	2.500,00	(696,40)	89.310,33	50,00%	50,00%

Por aplicação do método de equivalência patrimonial à participação financeira detida na sociedade CUNHA & EÇA foi reconhecido um gasto de 696,40 €, incluído na rubrica Outros Gastos.

Quadro Comparativo (Ano 2017):

Denominação Entidade Participada	NIF	Método Valorização	V.Nominal	Quota Parte no Res.Liq 2017	Valor Actual da Participação	% Participação	Direito Voto
CUNHA & EÇA, LDA	507188683	Eq.Patrimonial	2.500,00	(1.169,24)	90.006,73	50,00%	50,00%

14.2. Transações entre partes relacionadas**14.2.1. Natureza do relacionamento com as partes relacionadas**

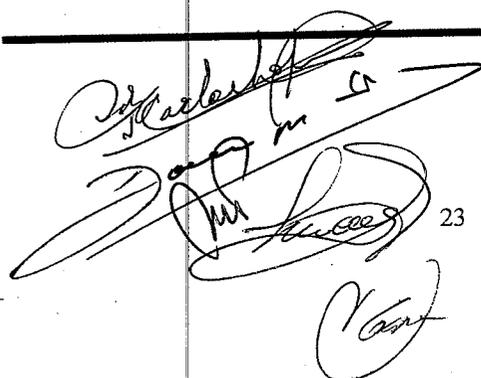
O relacionamento atual com a participada CUNHA & EÇA, Lda assume essencialmente a vertente de financiamento e o apoio à gestão.

14.2.2. Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

Em 31 de Dezembro de 2018:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
Clientes				167.653,50			
Conta de outros devedores e credores				122.447,22			
VALOR DAS TRANSAÇÕES							

A Administração



23

O Contabilista Certificado



Quadro comparativo (Ano 2017):

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
Clientes				167.653,50			
Conta de outros devedores e credores				128.346,08			
VALOR DAS TRANSACÇÕES							

14.3 . Outras informações sobre participações

Por motivo do falecimento do outro sócio da participada CUNHA & EÇA Lda a empresa atravessa uma fase de reorganização tendo sido nomeada a nova gerência no início de 2019, sendo o gerente representante da Fundação o Dr Domingos Armando Domingues da Silva.

Salientamos ainda que em 2017 foi transferido para a Fundação o valor total da sua quota-parte no reembolso do Pagamento Especial por Conta da participada E.C.E.-S.G.P.S., S.A, 735,75 €, o que gerou um ganho deste valor. Relembramos que esta empresa foi dissolvida em 2016.

15 – Outros Gastos

A repartição dos Outros Gastos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Outros Gastos	2018	2017
Impostos	4 372,43	6 543,58
Aplicação do MEP	696,40	1 169,24
Correcções de Exercícios Anteriores	507,40	464,67
Gastos com Legado cf Testamento	5 893,49	5 784,24
Outros gastos	2 237,34	3 116,85
Total	13 707,06	17 078,58

A Administração

24

O Contabilista Certificado

16 – Estado e outros entes públicos

Relativamente à rubrica Estado salientamos que em 2018 foi solicitado e recebido um reembolso de IVA que totalizou 12.642,68 €.

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos relativos a Estado e outros entes públicos decompõem-se como segue:

	2018		2017	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	42,27			18 130,01
Impostos s/ rendimento - IRS		1 093,75		341,15
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	19 382,47			157,90
Contribuições p/ segurança social		2 269,63		1 135,69
Outros impostos		24,40		4,80
	19 424,74	3 387,78	-	19 769,55

A decomposição da rubrica - Imposto s/ rendimento – IRC é como se segue:

IRC	2018	2017
Estimativa de Imposto	-	(18 688,09)
Retenções na Fonte	42,27	558,08
IRC a receber	42,27	(18 130,01)

A Administração

O Contabilista Certificado

17 – Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos relativos a créditos a receber decompõem-se como segue:

Outros Créditos a Receber (Corrente)	2018	2017
Outros Devedores	127 734,32	182 134,15
Fornecedores	0	105,88
Clientes	297 893,50	172 853,78
Outros Créditos a receber	425 627,82	355 093,81

Os principais valores apresentados em Outros devedores em 31 de Dezembro de 2018 dizem respeito ao valor a receber de Cunha & Eça Lda conforme divulgado na nota 14 (122.447,22 €) e ao valor a receber em 2019 do IFAP relativo à campanha agrícola de 2018 (5.037,10 €). Comparativamente em 2017 os principais valores apresentados em Outros devedores eram: Cunha & Eça Lda (128.346,08 €) e o IFAP (12.963,07 € - campanha agrícola; 40.575,00 € - apoio ao investimento).

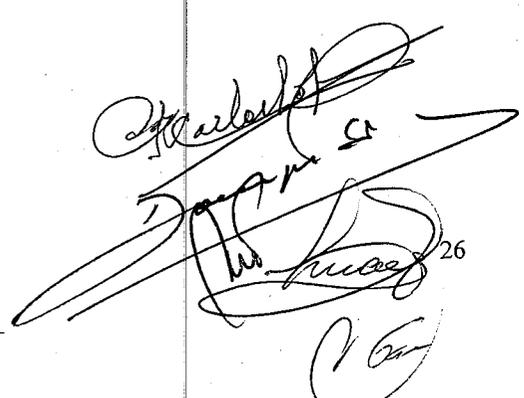
No que respeita ao saldo de clientes destacamos o saldo da Cunha & Eça Lda conforme divulgado na nota 14 (167.653,50 €) e o valor devido pelo cliente Cooperativa Agrícola de Montemor o Velho (126.140,00 €) já recebido no início de 2019.

A repartição dos clientes nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

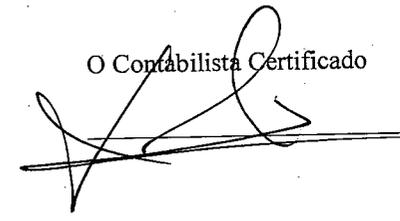
Clientes	2018	2017
Clientes c/c gerais	130 240,00	5 200,28
Clientes c/c Subsidiárias	167 653,50	167 653,50
Clientes de cobrança Duvidosa		
Clientes - Total	297 893,50	172 853,78

No que respeita ao saldo de clientes destacamos o saldo da Cunha & Eça Lda conforme divulgado na nota 14 (167.653,50 €) e o valor devido pelo cliente Cooperativa Agrícola de Montemor o Velho (126.140,00 €) já recebido no início de 2019. A 31 de Dezembro de 2018 a rubrica de adiantamentos totalizava 119.000 €, em 2017 este valor era de 126.000,00 €, respeitante a fatura de adiantamento pelo cliente Cooperativa Agrícola de Montemor o Velho.

A Administração



O Contabilista Certificado



18 – Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2018, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Descrição	Saldo inicial	Saldo Final
Caixa	483,01	78,37
Depósitos à ordem	291 863,70	184 488,51
Outros depósitos bancários	-	-
Total	292 346,71	184 566,88

Ano 2017:

Descrição	Saldo inicial	Saldo Final
Caixa	833,21	483,01
Depósitos à ordem	204 114,06	291 863,70
Outros depósitos bancários	-	-
Total	204 947,27	292 346,71

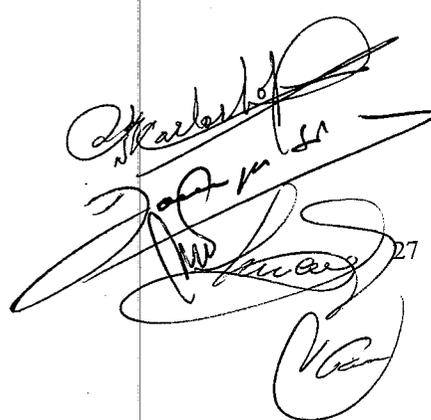
19 – Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 as variações ocorridas na rubrica Outras Variações nos Fundos Patrimoniais respeitam aos seguintes ajustes líquidos:

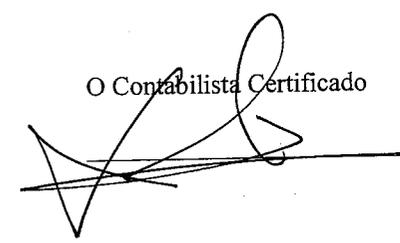
- 1 - Resultados Transitados – Correção do valor dos investimentos em Propriedades de Investimento em valor equivalente às amortizações, como se praticadas desde o anos da constituição até agora (débito de 148.171,10 €); Desreconhecimento do Activo em Curso no valor de 24.000,00 € por motivo de correcção a anos anteriores materialmente relevantes (valor que deveria ter sido considerado como gasto no ano da sua ocorrência)
- 2 – Subsídios ao Investimento (IFAP) – diminuição no valor de 11.301,31 € dos quais 935,00 € correspondem a regularização por apoio não concedido e 10.366,31 € relativos aos subsídios reconhecidos no ano (1.500,00 € respeitam a Subsídio à Exploração)
- 3 – Doações – acréscimo de 3.589,23 €; a Doação foi feita em testamento da anterior Presidente da Fundação, D. Maria Isabel Sousa, e refere-se a dois Terrenos rústicos da Quinta da Guia em Buarcos, propriedade esta afecta à Actividade Social, e que por lapso não foram reconhecidos em 2017.

Entendeu a Administração valorizar estes terrenos ao Valor Patrimonial atribuído pela AT, à semelhança do procedimento adoptado em 2017 no reconhecimento do prédio urbano; recorde-se que a doação de 2017 totalizou 293.880,00 €.

A Administração



O Contabilista Certificado



O detalhe dos Fundos Patrimoniais é como segue (ver detalhe dos movimentos ocorridos nos anos de 2018 e 2017 na Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais):

Fundos Patrimoniais 2018	Saldo Inicial 2018 Reexpresso	Saldo Final 2018
Fundos	8 186 835,25	8 186 835,25
Resultados Transitados	(424 713,14)	(331 699,30)
Ajustamentos/Out Var nos Fundos Patrimoniais	445 230,58	437 518,50
Total	8 207 352,69	8 292 654,45

Fundos Patrimoniais 2017	Saldo Inicial 2017 Reexpresso	Saldo Final 2017 Reexpresso
Fundos	8 186 835,25	8 186 835,25
Resultados Transitados	(371 891,07)	(424 713,40)
Ajustamentos/Out Var nos Fundos Patrimoniais	106 732,83	445 230,58
Total	7 921 677,01	8 207 352,43

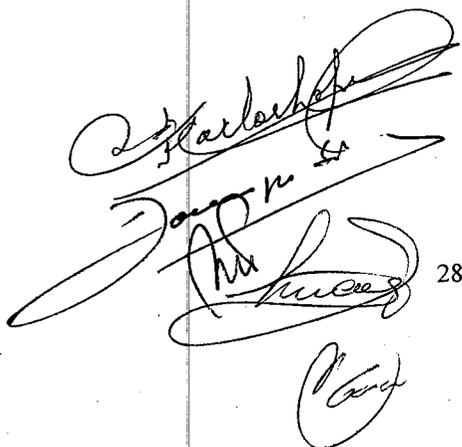
20 – Fornecedores

A repartição dos Fornecedores nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Fornecedores	2018	2017
Fornecedores c/c gerais	7 220,72	11 951,24
Fornecedores c/c subsidiárias		
Total	7 220,72	11 951,24

Os valores em dívida estão diretamente relacionados com as actividades secundárias desenvolvidas pela Fundação.

A Administração



28

O Contabilista Certificado



21 – Financiamentos Obtidos

A repartição dos Financiamentos Obtidos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Financiamentos Obtidos	2018	2017
Empréstimos Bancários – Contas Caucionadas	180 000,00	150 000,00
Empréstimos Bancários – Financiamento BPI	96 805,62	
Empréstimos Bancários – Financiamento BNP Paribas	16 714,24	20 571,40
Total	293 519,86	170 571,40

Os financiamentos obtidos foram efetuados com o objetivo de financiarem a atividade agrícola corrente e possibilitarem a concretização dos investimentos realizados. Assim temos um empréstimo de campanha que vence em Maio de 2019 no valor de 180.000,00 € e um financiamento a médio e longo prazo, no total de 100.000,00 € que a 31/12/2018 representava 96.805,62 € do passivo bancário. Mantém-se o financiamento BNP Paribas (contrato de financiamento -prazo de locação a 84 meses) o qual totaliza a 31/12/2018 o montante de 16.714,24 (não corrente: 12.857,08 €; corrente: 3.857,16 €); sobre este financiamento não incidem juros. Quanto aos restantes financiamentos, os mesmos vencem juros calculados à taxa Euribor a 6 meses de acordo com as condições normais de mercado.

Plano de Pagamentos	
até 1 Ano	203 219,55
Entre 1 ano e 2	23 380,14
Entre 2 anos e 5	66 920,17
Mais de 5 anos	0,00
Total	293 519,86

22 – Outros passivos correntes

A repartição dos outros passivos correntes nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Outros passivos correntes	2018	2017
Fornecedores de Investimentos	12 431,58	
Adiantamentos de clientes	119 000,00	126 000,00
Remunerações a Pagar		
Credores Diversos		
Outras Contas a Pagar		
Outros Credores por Acréscimo gastos	13 913,97	9 080,41
Total	145 345,55	135 080,41

Os adiantamentos recebidos de clientes têm a natureza de adiantamentos por conta de vendas ocorridas no ano subsequente

A Administração

29

O Contabilista Certificado

23 – Resultado Líquido

O Resultado Líquido nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Resultado Líquido	2018	2017 reexpresso
Total dos Rendimentos e Ganhos	425 259,69	505 794,35
Total dos Gastos e Perdas	(419 957,10)	(388 780,25)
Resultado Líquido	5.302,59	117.014,10

24 – Outras divulgações**1 - Eventos Subsequentes**

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes.

2 – Proposta de Aplicação do Resultado

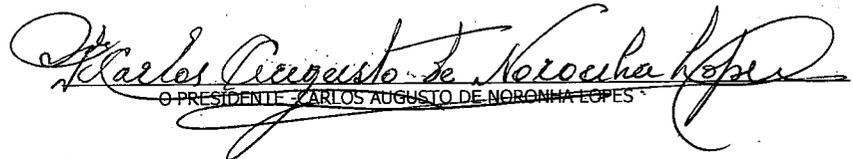
A Fundação no período económico findo em 31 de dezembro de 2018 realizou um resultado líquido de 5.302,59 €, propondo-se que seja levado a Resultados Transitados.

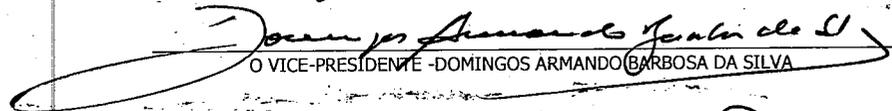
3 – Ativos e Passivos Contingentes

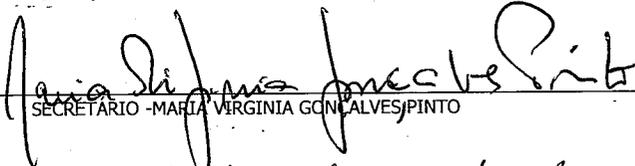
A Fundação deu como garantia ao financiamento do BPI o seu Imóvel Casa das Pestanas de acordo com o indicado nas Notas 4 e 5 deste Anexo.

Lisboa, 5 de Abril de 2019

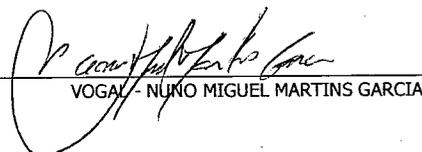
O Conselho de Administração


O PRESIDENTE - CARLOS AUGUSTO DE NORONHA LOPES


O VICE-PRESIDENTE - DOMINGOS ARMANDO BARBOSA DA SILVA


SECRETÁRIO - MARIA VIRGINIA GONÇALVES PINTO


TESOUREIRO - JOSE FILIPE DOS SANTOS LUCAS


VOGAL - NUNO MIGUEL MARTINS GARCIA

